



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
FACULDADE DE MEDICINA DO MUCURI-FAMMUC**



**Rua do Cruzeiro, 01, Jardim São Paulo – Teófilo
Otoni - MG Telefone: (33) 3529-2700**

**PLANO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS DO CURSO DE
MEDICINA DA FAMMUC**

Teófilo Otoni -MG

2021

FACULDADE DE MEDICINA DO MUCURI

Prof. Dr. João Victor Leite Dias

Diretor da Fammuc

Prof. Dr. Patrick Wander Endlich

Vice-Diretor da Fammuc

Prof.^a Esp. Raissa Bamberg Elauar

Coordenadora do Curso de Medicina

Fernanda Arueira de Siqueira

Vice-Coordenadora do Curso de Medicina

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Prof.^a Esp. Raissa Bamberg Elauar

Prof.^a Me. Renata Vitoriano Corradi Gomes

Prof. Dr. Caio César de Souza Alves

Prof.^a Esp. Júlia Medeiros Fernandes Cerqueira

Prof.^a Dr.^a Sarah Alves Auharek

ELABORAÇÃO:

NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO - NAP

Me. Michelle de Alcântara Coswosck

Técnica em Assuntos Educacionais - Coordenadora do NAP-Fammuc

Me. Lucineide Nunes Soares

Pedagoga - Vice-Coordenadora do Nap-Fammuc

Prof.^a Me. Camila de Lima

Docente da Fammuc

Esp. Tâmaro Chagas Mendes

Psicólogo CRP04/37197

1 INTRODUÇÃO

O curso de Medicina da Faculdade de Medicina do Mucuri (Fammuc) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) terá sua primeira turma formada no ano de 2020 e, a partir deste ano, uma nova turma a cada semestre. O perfil do egresso mencionado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) prevê uma formação geral, além de humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde (UFVJM, 2018). Esse perfil desejado está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina (BRASIL, 2014). Entretanto, diversos desafios pedagógicos, administrativos e estruturais ocorreram no início e na consolidação do curso (PINTO; RODRIGUES, 2018). Estabelecer o acompanhamento dos egressos da Fammuc é obter uma importante fonte de informação acerca dos processos formativos da faculdade e sobre a inserção profissional dos recém-formados.

A saída do estudante da universidade provoca uma ruptura importante na vida do indivíduo, pois ele deixará sua condição de estudante de graduação e passará a ser um profissional formado que buscará de diferentes formas a inserção profissional. O egresso da graduação, aquele que saiu da instituição após a aprovação em exames e a conclusão da carga horária curricular exigida, enfrenta situações complexas que o levam a confrontar as competências adquiridas durante o curso com as exigências do mercado de trabalho. Em relação à Medicina, o cenário atual de atuação e especialização demonstram inúmeras possibilidades e desafios, o que pode gerar angústias no profissional recém-formado.

Conhecer o perfil e acompanhar os egressos de graduação em Medicina constitui-se uma preocupação de diversas escolas médicas. A pesquisa Demografia Médica no Brasil analisou o perfil e a percepção dos recém-graduados médicos (SCHEFFER *et al*, 2018). Quanto à percepção sobre a formação e à atuação profissional, a maioria concordou total ou parcialmente que o curso onde se formou atendeu a aspectos gerais da formação e possuem preferência por atuação profissional em hospitais (79,2%), consultório particular (50,2%), Unidade Básica de Saúde (24,6%) e no Programa Saúde da Família (PSF) (19,4%). Esses dados são compatíveis com os encontrados em outras pesquisas anteriores com egressos de cursos de Medicina (SENGER *et al*, 2018; TORRES *et al*, 2012; MAUÉS *et al*, 2018).

Esse plano de ação objetiva acompanhar os alunos egressos do curso de Medicina da Fammuc para obtenção de *feedback* sobre o processo formativo da faculdade e análise de inserção profissional do ex-aluno. A metodologia possui caráter transversal e descritivo, com as

abordagens quantitativa e qualitativa. O instrumento utilizado será um questionário autoaplicável construído a partir da revisão da literatura e dos objetivos expressos no PPC do curso de Medicina da Fammuc. Os resultados obtidos podem contribuir para o aprimoramento dos processos pedagógicos da instituição, para produzir novos projetos que objetivem a manutenção do vínculo do egresso com a faculdade e para a discussão técnica e científica na área de educação médica.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Geral

Acompanhar os alunos egressos do curso de medicina da Fammuc para obtenção de *feedback* sobre o processo formativo da Faculdade e análise de inserção profissional.

1.1.2 Específicos

- Analisar se os processos pedagógicos da Fammuc atendem à realidade profissional da atuação generalista do egresso;
- Identificar a inserção profissional do egresso;
- Incentivar a inserção profissional do ex-aluno nas cidades da Macrorregião Nordeste de Minas Gerais;
- Estimular a participação dos egressos em eventos e cursos organizados pela Fammuc;
- Divulgar trabalhos realizados pelos egressos (programas ou projetos, artigos, resumos, etc.).

1.2. JUSTIFICATIVA

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN) estabelece algumas finalidades para a educação superior, sendo uma delas a de formar diplomados aptos à inserção em setores profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade brasileira (BRASIL, 1996). Assim, espera-se que o egresso de um curso superior tenha um conjunto mínimo de habilidades para inserir-se no mercado de trabalho e contribuir para o bem-estar da sociedade.

A Fammuc iniciou suas atividades em 2014 com o ingresso dos primeiros 30 alunos, cuja formatura será em 2020. Oliveira *et al* (2017) publicaram um relatório de acompanhamento de egressos dos cursos de graduação da UFVJM entre os anos de 2008 e 2016. Embora não tenham analisado o curso de Medicina da Fammuc, os dados dos outros cursos analisados

mostram que a maioria dos estudantes está atuando profissionalmente na área de formação, consideram-se razoavelmente ou muito preparados para o mercado de trabalho e satisfeitos com o curso e com a universidade. Espera-se que no acompanhamento do egresso de Medicina possa-se encontrar dados como esses ou maiores níveis de satisfação com o curso e com a universidade. Não obstante, durante a implantação e até o presente momento, o curso enfrenta diversos desafios para sua consolidação.

Conforme Pinto e Rodrigues (2018), os primeiros docentes da Fammuc tiveram muitos desafios, alguns dos quais impactaram diretamente na formação dos alunos, tais como a elaboração da primeira versão do projeto pedagógico do curso, a escolha da bibliografia utilizada, a realização de cálculos de carga horária e a negociação dos campos de estágio com a rede municipal de saúde. A esses desafios iniciais, somam-se outros mais atuais, como a adaptação de docentes e discentes no uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, melhoria da estrutura física (laboratórios, salas de controle, etc.) e melhoria da organização da Rede do Sistema Único de Saúde nos locais onde os estudantes atuam (PINTO; RODRIGUES, 2018). Outra questão que causa grande influência na formação do aluno é a dificuldade de contratação de professores com formação médica.

Diante de todos os fatores supracitados, torna-se eminentemente importante estabelecer um programa de acompanhamento de egressos para avaliar a formação médica dos ex-alunos da Fammuc e sua inserção no mercado de trabalho. Esse acompanhamento poderá servir de *feedback* para aprimoramento do processo formativo das turmas posteriores e também para auxiliar os egressos a dirimir lacunas na aprendizagem através do incentivo à participação em cursos e demais eventos de educação em saúde.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014, instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Medicina, que regulamentam a formação dos estudantes de Medicina, (BRASIL, 2014) e possibilitam caracterizar o perfil desejado do egresso:

[..] formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença (BRASIL, 2014).

Destaca-se nessa orientação a introdução enfática da formação humanista complementar à formação técnica, a versatilidade de atuação profissional e a responsabilização diante da prática médica. As DCN também afirmam que a formação do médico ocorrerá nas áreas de Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde (BRASIL, 2014).

Complementarmente ao perfil desejado, o PPC da Fammuc pretende que o egresso:

[...] esteja inserido na rede de saúde pública da Macrorregião Nordeste de Minas Gerais, com forte vinculação e compreensão das mais diversas realidades socioeconômicas, culturais, ambientais e particulares de cada indivíduo, comprometido dentro de seu espectro de atuação com a excelência na assistência em saúde prestada à população e capaz de trabalhar harmoniosamente em conjunto com outros profissionais, atuando na promoção da saúde, prevenção, cura e reabilitação (UFVJM, 2018).

O PPC afirma ainda que o egresso do curso de Medicina da Fammuc deverá ser “competente para diagnosticar e tratar as patologias mais prevalentes na Macrorregião Nordeste, realizar condutas de urgência e emergência; e identificar e referenciar os casos que necessitem de atendimento de maior complexidade” (UFVJM, 2018).

Nota-se em ambos os trechos citados que o futuro médico formado na Fammuc deve possuir uma reflexão crítica sobre sua atuação e ao mesmo tempo demonstrar habilidades profissionais necessárias para o exercício da medicina como médico generalista. Mostra-se também evidente a ênfase em inserir o egresso na Macrorregião Nordeste de Minas Gerais. Embora a razão de médicos por habitantes em Minas Gerais (2,30) seja maior do que a razão nacional (2,18) (SCHEFFER *et al*, 2018), tal ênfase justifica-se porque nas microrregiões que

integram essa macrorregião há uma “lacuna assistencial, deficiências na assistência hospitalar e ambulatorial e necessidade de fortalecer a Atenção Primária à Saúde” (UFVJM, 2018). Ressalta-se também que a criação do curso de medicina da Fammuc resulta da expansão das escolas médicas para áreas remotas e com carência de médicos, como o Vale do Mucuri, região onde está sediada o curso de Medicina da Fammuc (PINTO; RODRIGUES, 2018). Essa expansão foi instituída pelo Programa Mais Médicos (BRASIL, 2013) que considerou haver na região a relevância e a necessidade social da oferta do curso de Medicina.

Uma vez que se tem como objetivo alcançar um perfil desejado do egresso, torna-se importante que as escolas médicas possuam mecanismos para avaliar a formação de seus estudantes de modo a obter um *feedback* sobre seu projeto pedagógico de curso. Esse *feedback* deve ser capaz de confirmar acertos e orientar a correção de equívocos durante o processo de formação do estudante de Medicina.

Senger *et al* (2018) analisaram a trajetória profissional e o impacto da reforma curricular promovida ainda pelas DCN de 2001 (BRASIL, 2001) na formação dos alunos egressos do curso de Medicina da Universidade de Campinas (Unicamp) separando-os entre grupo pré-reforma e grupo pós-reforma. De forma geral, ambos os grupos avaliaram positivamente a formação que obtiveram. Dados que forneceram um *feedback* importante para a instituição dizem respeito à necessidade de integração entre o ciclo básico e o clínico, apontado pelo grupo pré-reforma, e à necessidade de inclusão de administração/gestão em saúde no currículo, sugerido pelo grupo pós-reforma. É enfatizado pelos pesquisadores que ambas as necessidades já foram atendidas após as novas diretrizes de 2014. Para além de identificar a trajetória profissional de seus egressos, a pesquisa contribuiu também para implantar o acompanhamento sistemático de egressos no curso de Medicina (SENGER *et al*, 2018). Entende-se, portanto, que a instituição reconheceu a importância de acompanhar seus egressos e rever seu processo de formação profissional.

Em outro estudo sobre a atuação profissional de egressos do curso de Medicina, Torres *et al* (2012) analisaram a inserção, a renda e a satisfação de médicos formados pela Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB) da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp). Concluíram que os formados na FMB possuem grande satisfação com a profissão e acreditam que foram bem preparados para a atuação profissional. A maioria dos formados atua em cidades do interior, possuem residência médica e vínculos empregatícios com a gestão municipal (principalmente Unidades Básicas de Saúde) e consultório particular. Acredita-se que a maioria dos egressos formados estejam em cidades do interior paulista, pois a FMB recebe muitos alunos dessa região. Assim, os egressos tenderiam a voltar ou permanecer perto de suas

idades de origem (TORRES *et al*, 2012).

Conforme mencionado em seu PPC (UFVJM, 2018), a Fammuc pretende inserir o egresso na região onde está localizada, Macrorregião do Nordeste mineiro. Não obstante, a permanência do aluno na região pode ser obstaculizada, pois ao contrário da FMB, a Fammuc recebe muitos alunos de outras regiões de Minas Gerais e do Brasil. Além disso, o perfil socioeconômico das regiões onde estão localizadas as faculdades é muito diferente, havendo mais concentração de riqueza na região paulista. Esses dados enfatizam a necessidade de acompanhamento do egresso não só para *feedback* da formação, mas também para repensar as condições de vida e trabalho do médico formado pela instituição. Conforme demonstrado por Macedo e Batista (2011), existe a necessidade de discutir aspectos do mercado de trabalho na graduação, posto que muitos recém-egressos pesquisados apresentaram dúvidas sobre os diferentes tipos de vínculos trabalhistas.

Analisando a formação e atuação profissional de médicos egressos de uma instituição privada no Pará, Maués *et al* (2018) encontraram dados que diferem daqueles achados nas universidades públicas. Os egressos da instituição privada eram, em sua maioria, mulheres, tiveram forte tendência a realizar residência, estão majoritariamente em capitais e atuam profissionalmente no setor público e no consultório privado. As diferenças entre essa pesquisa e as outras citadas anteriormente podem ser explicadas pela diferença de tempo entre as pesquisas, diferenças regionais e no currículo das escolas médicas. Resguardando-se as diferenças regionais e administrativas, é possível que os egressos da Fammuc tenham um perfil semelhante, principalmente quanto ao gênero, por haver mais mulheres do que homens, e à atuação profissional preferencialmente em grandes centros urbanos.

As pesquisas citadas neste projeto tiveram o objetivo de exemplificar a importância de realizar o acompanhamento do egresso do curso de Medicina. De forma geral, as pesquisas mostram os níveis de satisfação do aluno com o curso, a inserção no mercado de trabalho, a localização dos egressos (capital ou interior) e a análise sobre a continuidade dos estudos na residência ou na pós-graduação (SENGER *et al*, 2018; TORRES *et al*, 2012; MAUÉS *et al*, 2018). São, portanto, para captação desses dados que esse projeto se origina.

3 METODOLOGIA

A metodologia para a criação deste projeto baseou-se na fundamentação teórica e na revisão bibliográfica sobre o tema, adaptando-se os modelos ao contexto do ensino da Fammuc.

Realizar o acompanhamento do egresso é algo desafiador, pois muitos alunos mudam-se após a formatura e deixam de manter contato com a universidade. Os processos listados abaixo visam à manutenção do contato regular com o aluno, ao recebimento de *feedback* sobre a formação profissional que recebeu na Fammuc e ao conhecimento sobre sua inserção no mercado de trabalho.

3.1 AÇÕES DO PROJETO

3.1.1 Acompanhamento regular

Torres *et al* (2012) sugerem a continuidade das avaliações dos egressos a intervalos regulares. Reconhecendo também essa necessidade, elaborou-se a seguinte periodicidade para o acompanhamento:

- 1º Acompanhamento: 06 meses após a formatura

Objetivo: Colher *feedback* sobre a aplicabilidade das competências/habilidades adquiridas no curso e avaliar a inserção no mercado de trabalho.

- 2º Acompanhamento: 01 ano após o 1º acompanhamento

Objetivo: Acompanhar o início da carreira médica

- 3º Acompanhamento: 03 anos após o 2º acompanhamento

Objetivo: Verificar estabilização no mercado de trabalho e continuidade dos estudos em medicina (residência e pós-graduação).

A manutenção do contato com os alunos far-se-á através de *e-mail*, telefone, redes sociais ou outros meios de comunicação disponíveis. Para atualização dos dados dos egressos será sugerido que a Fammuc mantenha uma aba em seu *site* oficial para que o próprio egresso atualize seus dados quando solicitado ou quando necessário.

3.1.2 Esclarecimento de dúvidas sobre atuação profissional e estímulo à inserção no mercado de trabalho na Macrorregião do Nordeste de Minas Gerais

- Ação: Esclarecimento sobre atuação profissional.

Objetivo: Esclarecer dúvidas e mostrar possibilidades sobre os diferentes vínculos trabalhistas do médico.

Intervenção: Palestra com profissional especialista no tema. Periodicidade: final do 8º período

- Ação: Banco de vagas de trabalho em municípios da Macrorregião Nordeste de Minas Gerais.

Objetivo: Favorecer a inserção do egresso nas microrregiões com carência de médicos.

Intervenção: Levantamento de vagas ociosas - a serem ocupadas por concurso ou contratação nas prefeituras das cidades da Macrorregião Nordeste de Minas Gerais (preferencialmente aquelas próximas a Teófilo Otoni). Após esse levantamento os egressos serão comunicados via e-mail ou telefone.

Periodicidade: Contínua.

3.1.3 Educação Permanente em Saúde

- Ação: Comunicação sobre ocorrência de eventos na área médica e estímulo à leitura de periódicos científicos.

Objetivo: Estimular a participação em congressos e acesso a revistas científicas.

Intervenção: Envio de e-mails convidando para a participação em eventos da área médica na Fammuc ou em instituições próximas a Teófilo Otoni e sugerir a leitura de periódicos científicos (através de listas, por exemplo).

3.1.4 Reconhecimento profissional

- Ação: Prêmio por reconhecimento na atuação profissional.

Objetivo: Reconhecer o mérito profissional e/ou acadêmico dos egressos nas diversas áreas de atuação médica e/ou social.

Intervenção: Concessão de prêmio entregue pelo Diretor da Fammuc em cerimônia oficial.

Periodicidade: Fluxo contínuo com lançamento de edital para recebimento de indicações

4 CONCLUSÃO

O acompanhamento do egresso do curso de Medicina da Fammuc objetiva ser um instrumento para avaliação da formação acadêmica e da análise da inserção profissional do médico recém-formado. Essas informações poderão ser utilizadas pela instituição para rever seu Projeto Pedagógico do Curso, promovendo atualizações ou correções no plano de ensino, bibliografia e demais práticas pedagógicas. Poderão ser úteis também para a avaliação da instituição diante de seus gestores e de toda a comunidade acadêmica.

Entendendo-se a experiência acadêmica como um rico momento de aprendizagem e crescimento pessoal e profissional, esse projeto pretende implementar o acompanhamento sistemático do egresso ainda como uma forma de manter o vínculo institucional com o ex-aluno, favorecendo novos encontros e participações nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e, quiçá, na docência, ensinando outros que um dia tiveram, como ele, seus primeiros contatos com a medicina.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 17 jul. 2019.

BRASIL. Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013. Institui o Programa Mais Médicos, altera as Leis nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, e nº 6.932, de 7 de julho de 1981, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 out. 2013. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/112871.htm. Acesso em: 17 jul. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES Nº 4, de 7 de novembro de 2001**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES04.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução Nº 3, de 20 de junho de 2014**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&category_slug=junho-2014-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 17 jul. 2018.

MACEDO, D. H.; BATISTA, N. A. O Mundo do Trabalho durante a graduação médica: a visão dos recém-egressos. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 35, n. 1, p. 44-51, mar./2011.

MAUÉS, C. R. *et al.* Formação e Atuação Profissional de Médicos Egressos de uma Instituição Privada do Pará: Perfil e Conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 42, n. 3, p. 129-145, set./2018.

OLIVEIRA, L. C. *et al.* Acompanhamento de Egressos dos Cursos de Graduação da UFVJM: 2008- 2016. **Revista Vozes dos Vales**, Diamantina, n. 12 – Ano VI – 10/2017.

PINTO, V. S. O. A.; RODRIGUES, C. E. Criação e implantação do Curso de Medicina da UFVJM, Campus do Mucuri: uma história de lutas e desafios. **Revista Vozes dos Vales**, Diamantina, n. 13, p. 01-17, 2018.

SCHEFFER, M. *et al.* **Demografia Médica no Brasil 2018**. São Paulo, SP: FMUSP, CFM, Cremesp, 2018.

SENGER, M. H. *et al.* Trajetória profissional de egressos do curso de Medicina da Universidade de Campinas (Unicamp), São Paulo, Brasil: o olhar do ex-aluno na avaliação do programa. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]**. 2018, v. 22, suppl 1, pp. 1443-1455.

TORRES, A. R. *et al.* Inserção, renda e satisfação profissional de médicos formados pela Unesp. **Revista Brasileira de Educação Médica**. Rio de Janeiro, v. 36, n. 1, p. 32-40, mar./2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI (UFVJM).
Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina. Campus do Mucuri. Pro-
Reitoria de Graduação. Faculdade de Medicina do Mucuri. Vigência a partir de abril de 2018.
Disponível em: <http://www.ufvjm.edu.br/prograd/projetos-pedagogicos.html>. Acesso em: 17
jul. 2018.

APÊNDICE I - QUESTIONÁRIOS

QUESTIONÁRIO: LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE O EGRESSO 1º ACOMPANHAMENTO

I IDENTIFICAÇÃO:

E-mail:

Turma:

Idade:

Cidade que atualmente reside:

Cor/raça: () branco () preto () pardo () amarelo () indígena

Sexo: () Feminino () masculino

II SOBRE SUA FORMAÇÃO:

Promover formação geral, humanista, ética, crítica e reflexiva, orientada por competência e segundo uma abordagem construtivista do processo ensino-aprendizagem, garantindo também que o respeito aos aspectos individuais que diferenciam os indivíduos, o ambiente ao qual o mesmo está inserido, sejam considerados no processo de atenção à saúde; além de pautar sua conduta em evidências científicas, aos padrões de excelência na prática médica e nos princípios éticos e bioéticos.

() Não alcançado

() Alcançado parcialmente

() Alcançado integralmente

Desenvolver a autonomia na condução do processo de construção do conhecimento e sua utilização para a conduta no âmbito da medicina, provendo segurança em suas ações, inviabilizando os riscos e efeitos adversos que as ações da medicina podem acarretar ao indivíduo.

() Não alcançado

() Alcançado parcialmente

() Alcançado integralmente

Articular ensino-pesquisa-extensão com a participação de estudantes e professores na prestação de

cuidados qualificados à saúde, nos diferentes cenários e serviços da Rede de Saúde Escola, buscando a interdisciplinaridade e à luz dos princípios da universalidade, equidade e integralidade.

- Não alcançado
- Alcançado parcialmente
- Alcançado integralmente

Aprofundar a vivência dos discentes na realidade e nas necessidades locais, habilitando-os a desenvolver suas atividades profissionais em qualquer cenário, incluindo o contexto rural e de cidades distantes dos grandes centros urbanos, possibilitando o acesso universal à saúde, sendo estimulado para isso a utilizar ferramentas de inovação tecnológica, tratamentos modernos e de igual forma, permitindo aos usuários a compreensão das ferramentas que se utiliza no cuidado a saúde e incorporação de novos cuidados, resultando em ações efetivas de auto-manejo, de forma a compartilhar a responsabilidade da efetividade do tratamento com o indivíduo.

- Não alcançado
- Alcançado parcialmente
- Alcançado integralmente

Permitir que a vivência nos diferentes cenários de assistência à saúde, elucide a diversidade de cenários socioeconômicos, culturais e ambientais nos quais o usuário está inserido, de forma que no processo de idealização da promoção a saúde seja levado em consideração no conhecimento dos demais profissionais envolvidos com a rede de saúde, estabelecendo uma relação de respeito com esses profissionais, desenvolvendo sua capacidade de atuar com uma equipe multidisciplinar.

- Não alcançado
- Alcançado parcialmente
- Alcançado integralmente

Possibilitar a compreensão da medicina como uma atividade humana e histórica associada aos aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais.

- Não alcançado
- Alcançado parcialmente
- Alcançado integralmente

Entender o funcionamento do Sistema Único de Saúde.

- Não alcançado

- Alcançado parcialmente
- Alcançado integralmente

Estimular a atuação de forma inovadora, como por meio de parcerias, aproximando instituições e/ou buscando tornar concreto os direitos dos cidadãos, desenvolvendo e exercitando a cidadania.

- Não alcançado
- Alcançado parcialmente
- Alcançado integralmente

Buscar no processo de formação alternativas de ensino criativas que se estendam além das aulas regulares e, quando possível, abordando aspectos regionais do processo.

- Não alcançado
- Alcançado parcialmente
- Alcançado integralmente

Despertar o compromisso da formação permanente, por meio da conscientização das recorrentes modificações dos aspectos biológicos, sociais, culturais e ambientais, assim carecendo de constantes reflexões contemporâneas do conhecimento científico.

- Não alcançado
- Alcançado parcialmente
- Alcançado integralmente

Promover a valorização da cultura local, por meio de respaldo científico, assim respeitando e/ou inserindo-a no processo de assistência à saúde. Concomitantemente, estas ações podem se refletir na maior eficiência do gerenciamento de recursos, resultando em diminuição dos gastos públicos com tratamentos.

- Não alcançado
- Alcançado parcialmente
- Alcançado integralmente

Promover a inserção da medicina em ambientes diferentes da atenção primária, secundária e terciária, como escolas e outros ambientes, adotando políticas de prevenção de doenças, fato que resulta em diminuição da incidência ou prevalência de doenças, por meio de medidas profiláticas de baixo custo.

- Não alcançado

- Alcançado parcialmente
- Alcançado integralmente

O curso de medicina da Fammuc pretende que seus egressos possuam algumas características essenciais. Em relação a essas características, como você se avalia?

Formação generalista

- Regular
- Bom
- Ótimo
- Excelente

Capacidade crítica e reflexiva

- Regular
- Bom
- Ótimo
- Excelente

Formação ética e humanista

- Regular
- Bom
- Ótimo
- Excelente

Capacidade de atuação cooperativa e integrada

- Regular
- Bom
- Ótimo
- Excelente

Capacidade de liderança, administrativa e de gerenciamento

- Regular
- Bom
- Ótimo

Excelente

Educação em saúde (promover e realizar ações de educação em saúde em nível individual e coletivo)

Regular

Bom

Ótimo

Excelente

III. ATUAÇÃO PROFISSIONAL E ACADÊMICA

Onde você está trabalhando?

Marque mais de uma opção se necessário:

Consultório particular

Hospital privado

Rede SUS - Atenção primária _____

Rede SUS - Atenção secundária _____

Rede SUS - Atenção terciária _____

Outros _____

Local de atuação profissional.

Ex: Belo Horizonte - MG (coloque todos os municípios em que estiver trabalhando)

Qual é a sua carga horária de trabalho semanal?

Some a carga horária de todos os locais que atua (consultório particular, ESF, hospital etc.)

até 20h

de 21h a 40h

de 41h a 60h

mais de 60h

Qual é a sua renda mensal líquida?

Some todos os seus rendimentos no exercício da medicina. Salário mínimo (2021): R\$1.045,00

até 5 salários mínimos (R\$5.225,00)

de 6 a 10 salários mínimos (R\$6.270,00 a R\$10.450,00)

de 11 a 15 salários mínimos (R\$11.495,00 a R\$15.675,00)

de 16 a 20 salários mínimos (R\$16.720 a R\$20.900,00)

acima de 20 salários (R\$20.901,00...)

Você está cursando alguma especialização na área médica ou na área da saúde?

Não estou cursando uma especialização neste momento

Residência médica

Especialização lato sensu

Mestrado ou Doutorado (*stricto sensu*)

Caso esteja em alguma residência ou pós-graduação, qual é a especialidade?

Clínica Médica

Pediatria

Cirurgia Geral

Ginecologia e Obstetrícia

Medicina de Família e Comunidade

Outros

Realizou algum curso na área médica nos últimos 06 (seis) meses?

sim. Qual? _____

não

Quais são seus objetivos profissionais e acadêmicos para os próximos anos?

Qual(ais) área(s) você mais sentiu falta de ter sido aprofundada(s) na graduação da Fammuc?

Urgência e Emergência

Cirurgia

Clínica Médica

Pediatria

Outros

Se desejar, faça algum comentário sobre a formação médica recebida na Fammuc em relação a sua atuação profissional:

Você recomendaria o curso de Medicina da Fammuc?

sim

não.

**QUESTIONÁRIO: LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE O EGRESSO
2º ACOMPANHAMENTO**

I IDENTIFICAÇÃO:

E-mail:

Turma:

Idade:

Cidade que atualmente reside:

Cor/raça: () branco, () preto, () pardo, () amarelo, () indígena

Sexo: () Feminino () masculino

II ATUAÇÃO PROFISSIONAL E ACADÊMICA

Onde você está trabalhando?

Marque mais de uma opção se necessário:

- () Consultório particular
- () Hospital privado
- () Rede SUS - Atenção primária _____
- () Rede SUS - Atenção secundária _____
- () Rede SUS - Atenção terciária _____
- () Outros _____

Local de atuação profissional

Ex: Belo Horizonte - MG (coloque todos os municípios em que estiver trabalhando)

Qual é a sua carga horária de trabalho semanal?

Some a carga horária de todos os locais que atua (consultório particular, ESF, hospital etc.)

- () até 20h
- () de 21h a 40h
- () de 41h a 60h
- () mais de 60h

Qual é a sua renda mensal líquida?

Some todos os seus rendimentos no exercício da medicina. Salário mínimo (2021): R\$1.045,00

- até 5 salários mínimos (R\$5.225,00)
- de 6 a 10 salários mínimos (R\$6.270,00 a R\$10.450,00)
- de 11 a 15 salários mínimos (R\$11.495,00 a R\$15.675,00)
- de 16 a 20 salários mínimos (R\$16.720 a R\$20.900,00)
- acima de 20 salários (R\$20.901,00...)

Você está cursando alguma especialização na área médica ou na área da saúde?

- Não estou cursando uma especialização neste momento
- Residência médica
- Especialização lato sensu
- Mestrado ou Doutorado (*stricto sensu*)

Caso esteja em alguma residência ou pós-graduação, qual é a especialidade?

- Clínica Médica
- Pediatria
- Cirurgia Geral
- Ginecologia e Obstetrícia
- Medicina de Família e Comunidade
- Outros

Realizou algum curso na área médica nos últimos 06 (seis) meses?

- sim. Qual? _____
- não

Quais são seus objetivos profissionais e acadêmicos para os próximos anos?

Quais os pontos positivos da sua formação na Fammuc?

Quais os pontos negativos da sua formação na Fammuc

**QUESTIONÁRIO: LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE O EGRESSO
3º ACOMPANHAMENTO**

I IDENTIFICAÇÃO:

Turma:

Idade:

Cidade que atualmente reside:

e-mail:

Cor/raça: () branco, () preto, () pardo, () amarelo, () indígena

Sexo: () Feminino () masculino

II ATUAÇÃO PROFISSIONAL E ACADÊMICA

Onde você está trabalhando?

Marque mais de uma opção se necessário:

() Consultório particular () Hospital privado

() Rede SUS - Atenção primária _____

() Rede SUS - Atenção secundária _____

() Rede SUS - Atenção terciária _____

() Outros _____

Local de atuação profissional:

Ex: Belo Horizonte - MG (coloque todos os municípios em que estiver trabalhando)

Qual é a sua carga horária de trabalho semanal?

Some a carga horária de todos os locais que atua (consultório particular, ESF, hospital etc.)

() até 20h

() de 21h a 40h

() de 41h a 60h

() mais de 60

Qual é a sua renda mensal líquida?

Some todos os seus rendimentos no exercício da medicina. Salário mínimo (2021): R\$1.045,00

- até 5 salários mínimos (R\$5.225,00)
- de 6 a 10 salários mínimos (R\$6.270,00 a R\$10.450,00)
- de 11 a 15 salários mínimos (R\$11.495,00 a R\$15.675,00)
- de 16 a 20 salários mínimos (R\$16.720 a R\$20.900,00)
- acima de 20 salários (R\$20.901,00...)

Você está cursando alguma especialização na área médica ou na área da saúde?

- Não estou cursando uma especialização neste momento
- Residência médica
- Especialização lato sensu
- Mestrado ou Doutorado (*stricto sensu*)

Caso esteja em alguma residência ou pós-graduação, qual é a especialidade?

- Clínica Médica
- Pediatria
- Cirurgia Geral
- Ginecologia e Obstetrícia
- Medicina de Família e Comunidade
- Outros

Realizou algum curso na área médica nos últimos 06 (seis) meses?

- sim. Qual? _____
- não

Quais são seus objetivos profissionais e acadêmicos para os próximos anos?

Se desejar, faça algum comentário sobre sua formação médica recebida na Fammuc e/ou sobre sua atuação profissional:
